Autoavaliação de curso: uma proposição metodológica para a educação profissional

AUTOR: ANDERSON TEIXEIRA BOANAFINA

ORIENTADORA: PROF^a. DR^a. THEREZA PENNA FIRME

<https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2007/30%20Julho%202009%20Dissertacao%20Anderson%20Boanafina%20Turma%202007.pdf>

Resumo

A tendência da educação profissional, na atualidade, aponta para integração da preparação do cidadão para o processo produtivo e para a vida em sociedade, requerendo, da escola, um ensino apoiado em sólida base de conhecimento científico associado à formação geral e cultural. Essa realidade, que permeia as instituições de educação profissional, fortalece as possibilidades de construir uma nova forma de responder às demandas sociais por emprego e geração de renda, combatendo a exclusão social e, simultaneamente, promovendo o desenvolvimento das ciências e de novas tecnologias. Surge, então, um dilema na vida do gestor de uma instituição pública de ensino profissionalizante: como ter a certeza de que seus cursos estão atendendo às demandas da sociedade? Uma via, para responder essa indagação, está em submeter seus cursos a contínuos processos de avaliação ou, como será concebida no presente estudo, de autoavaliação. Assim, desde o planejamento de um novo curso até a sua reestruturação, o gestor terá um mapeamento sobre o nível de atendimento das expectativas dos seus consumidores internos (alunos, funcionários e responsáveis) e externos (representantes do mundo produtivo e da sociedade em geral). A proposta metodológica, ora apresentada, está estruturada em quatro fases avaliativas e utiliza como referencial teórico a Abordagem Centrada no Consumidor, de Scriven, que associada a indicadores empregados por segmentos educacionais busca cumprir a função essencial da avaliação, ou seja, proporcionar informações que auxiliem em tomadas de decisões e, mais especificamente, produzir melhorias nos cursos avaliados. O modelo desenvolvido foi aplicado, através de um estudo de caso, em uma instituição pública no estado do Rio de Janeiro revelando, entre outras informações, que a organização curricular e a infraestrutura estavam em concordância com a área profissional do curso oferecido. Entretanto, o curso não atendia as demandas sociais por emprego e/ou geração de renda.

Palavras-chave: Autoavaliação. Educação profissional. Metodologia.

Data da defesa: 30/07/2009